

SUMÁRIO



Prefeitura de Mirandiba - PE
Agente Comunitário de Saúde – ACS

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	1
Tipologia e gêneros textuais.....	6
Figuras de linguagem.....	14
Significação de palavras e expressões; Relações de sinonímia e de antonímia	19
Ortografia.....	26
Acentuação gráfica.....	29
Uso da crase	36
Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos; Divisão silábica.....	40
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto	49
Locuções verbais (perífrases verbais).....	61
Funções do “que” e do “se”	65
Formação de palavras.....	67
Elementos de comunicação	75
Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação)	77
Concordância verbal e nominal.....	84
Regência verbal e nominal.....	86
Colocação pronominal.....	92
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	94
Elementos de coesão.....	104
Função textual dos Vocábulos.....	105
Variação linguística.....	115
Questões	118
Gabarito.....	128

SUMÁRIO

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de ambiente Windows XP: conceitos de organização e de gerenciamento de arquivos e pastas, usando o mouse, trabalhando com janelas, configurando a barra de tarefas, configurando o computador; configurações regionais, data e hora do sistema, mouse, teclado, organizando o computador, modos de visualização, acessando unidade de disco, Windows Explorer, lixeira, calculadora, Paint	1
Conceitos e funções de aplicativos de editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações (LibreOffice ou BrOffice)	9
Conceitos básicos em informática: Hardware: periféricos e dispositivos de entrada, saída e armazenamento de dados	23
Software: tipos de software e conceitos básicos de sistemas operacionais	29
Internet: conceitos básicos e serviços associados à internet: programas de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome), busca, pesquisa	32
Correio eletrônico	38
Grupos de discussão.....	43
Redes sociais	45
Computação na nuvem (cloud computing).....	48
Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	51
Segurança da informação. Procedimentos de segurança. Noções de vírus. Worms e Pragas virtuais. Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, antispyware, etc.).....	54
Procedimentos de backup	62
Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage).....	64
Questões	65
Gabarito.....	75

CONHECIMENTOS GERAIS

Fatos e eventos atuais sobre política, religião, história, geografia, saúde, meio ambiente e desastres naturais no Brasil e no mundo	1
--	---

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceito de territorialização, microárea e área de abrangência	1
Noções de conhecimento geográfico: mapas	4
Diagnóstico comunitário	14
Principais problemas de saúde da população e recursos existentes para o enfrentamento dos problemas	16
Abordagem comunitária: mobilização e participação comunitária em saúde	24
Acolhimento e vínculo	27

SUMÁRIO



Visita domiciliar.....	35
Pessoas com deficiência: abordagem, medidas facilitadoras de inclusão social e direitos legais	50
Fatores influentes no crescimento e desenvolvimento do corpo humano	53
Saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e da pessoa idosa; cuidados com criança e com pessoa idosa	58
Violência familiar	74
A sexualidade e as doenças sexualmente transmissíveis.....	79
Gravidez precoce	82
Educação sexual	88
Educação alimentar: os alimentos e a saúde, aleitamento materno, os dentes	94
Educação para a saúde: o conceito de saúde, história natural das doenças, inter-relação homem-ambiente-agente patogênico (parasitos, vírus e outros causadores de doenças humanas).....	99
Doenças comuns transmissíveis e não transmissíveis (tuberculose, hanseníase, hipertensão, diabetes, hepatite, dst/aids, gripes, resfriados, meningite, entre outras); agentes transmissores de doenças.....	104
Higiene, profilaxia de doenças e promoção da saúde	110
Orientações e combate a doenças contemporâneas.....	115
Gestação, pré-natal, riscos na gravidez, amamentação e cuidados básicos ao recém-nascido.....	124
Educação ambiental/ecológica: o ser humano e o seu ambiente, água potável e contaminação da água, epidemia, endemia e pandemia; controle das zoonoses.....	135
Lixo: coleta seletiva, separação, reciclagem, destino e preservação	139
Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças.....	147
Reforma sanitária e modelos assistências de saúde	158
Vigilância em saúde	162
Processo saúde-doença e vigilância sanitária	168
Políticas de saúde pública no brasil	173
Conhecimentos legais sobre políticas de saúde e de saúde pública: constituição federal de 1988: arts. 196 Ao 200	177
Lei orgânica municipal de mirandiba.....	180
Lei nº 11.350, De 5 de outubro de 2006, e suas alterações.....	180
Decreto nº 8.474, De 22 de junho de 2015	189
Portaria ministério da saúde nº 1.024/Gm/ms, de 21 de julho de 2015	191
Lei nº 8.080, De 19 de setembro de 1990, e suas alterações; lei nº 8.142, De 28 de dezembro de 1990.....	193
Lei nº 10.741, De 1º de outubro de 2003	215
Portaria ministério da saúde nº 2.463/Gm/ms, de 21 de setembro de 2017 (aprova a política nacional de atenção básica)	235
Norma operacional de assistência à saúde (noas)	271
Questões	273
Gabarito.....	280

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

▪ Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.



O Windows XP é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft. Sua primeira versão foi lançada em 2001, podendo ser encontrado na versão Home (para uso doméstico) ou Professional (mais recursos voltados ao ambiente corporativo).

A função do XP consiste em comandar todo o trabalho do computador através de vários aplicativos que ele traz consigo, oferecendo uma interface de interação com o usuário bastante rica e eficiente.

O XP embute uma porção de acessórios muito úteis como: editor de textos, programas para desenho, programas de entretenimento (jogos, música e vídeos), acesso à internet e gerenciamento de arquivos.



Inicialização do Windows XP.

Ao iniciar o Windows XP a primeira tela que temos é tela de logon, nela, selecionamos o usuário que irá utilizar o computador¹.



Tela de Logon.

Ao entrarmos com o nome do usuário, o Windows efetuará o Logon (entrada no sistema) e nos apresentará a área de trabalho

¹ <https://docente.ifrn.edu.br/moisessouto/disciplinas/informatica-basica-1/apostilas/apostila-windows-xp/view>



MUNDO

REELEIÇÃO DE DANIEL NOBOA APROFUNDA TENSÕES POLÍTICAS NO EQUADOR EM CENÁRIO DE INSTABILIDADE E DENÚNCIAS CONTESTADAS¹

Daniel Noboa garantiu sua permanência na presidência do Equador ao vencer o segundo turno das eleições com 55,63% dos votos válidos, superando a candidata da oposição, Luisa González, que obteve 44,37%. A votação ocorreu em um contexto nacional de grave crise de segurança, escalada da violência ligada ao narcotráfico e desconfiança generalizada nas instituições democráticas.

Logo após o anúncio oficial do resultado, González e o movimento Revolução Cidadã, liderado pelo ex-presidente Rafael Correa, questionaram a lisura do pleito, apontando supostas inconsistências nas atas eleitorais e divergências entre os números oficiais e as pesquisas de boca de urna. Ainda assim, missões de observação da União Europeia e da Organização dos Estados Americanos (OEA) afirmaram que o processo foi transparente, seguro e livre de fraudes sistemáticas.

O Tribunal Contencioso Eleitoral (TCE) rejeitou os pedidos de anulação, encerrando as vias jurídicas para reverter o resultado, o que consolidou o novo mandato de Noboa, agora com quatro anos completos pela frente. Em seu discurso de vitória, o presidente prometeu endurecer o combate às organizações criminosas, além de aprovar reformas econômicas voltadas à atração de investimentos e ao controle fiscal.

Apesar da reeleição, a polarização política no país se intensificou. O embate entre os apoiadores do atual presidente e os correístas — como são conhecidos os seguidores de Rafael Correa — tem alimentado divisões sociais profundas e dificultado a construção de consensos no Legislativo. A governabilidade de Noboa dependerá da capacidade de articulação política diante de um Congresso fragmentado e de uma população cada vez mais desconfiada do sistema político.

► **Análise geopolítica: crise institucional e redes criminais transnacionais como ameaça à democracia andina**

A vitória de Daniel Noboa se insere em um cenário regional marcado por retrocessos democráticos, ascensão de líderes polarizadores e crescimento das economias ilícitas. O Equador, historicamente posicionado entre as duas maiores potências de produção de cocaína do mundo — Colômbia e Peru —, passou de país de trânsito a epicentro do narcotráfico na costa pacífica sul-americana, com portos como o de Guayaquil sendo disputados por cartéis internacionais.

Essa “mexicanização” do crime organizado equatoriano desafia não só o governo local, mas também a segurança regional e hemisférica, afetando diretamente os fluxos migratórios, a estabilidade econômica e a confiança nas democracias latino-americanas. Organizações como o DEA (dos EUA) e a Europol vêm acompanhando de perto a atuação de grupos armados como “Los Choneros” e “Los Lobos”, cuja influência ultrapassa fronteiras nacionais.

Em termos políticos, o processo eleitoral equatoriano revela uma tendência crescente de judicialização da política e questionamento da legitimidade institucional, fenômeno que já se observou em outros países da região, como Peru, Bolívia e Guatemala. A tentativa de descredibilizar os resultados eleitorais, ainda que infundada, fragiliza as estruturas democráticas e pode abrir margem para tensões institucionais mais graves no futuro.

Sob essa ótica, a permanência de Noboa no poder pode representar uma tentativa de estabilização, mas está longe de ser garantia de governabilidade. O presidente precisará equilibrar o enfrentamento ao crime com o respeito às garantias democráticas, negociar com forças políticas diversas e assegurar apoio internacional para frear o avanço das redes criminosas e preservar a ordem constitucional.

¹ <https://www.infomoney.com.br/mercados/noboa-e-reeleito-no-equador-com-promessa-de-endurecer-combate-ao-crime/>



A territorialização é um conceito fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS) que visa organizar e distribuir os serviços de saúde de maneira equitativa e eficaz em uma determinada região. Ela envolve o reconhecimento e a delimitação de territórios específicos onde as ações de saúde serão planejadas e executadas, com base nas características socioeconômicas, culturais e demográficas da população local. No contexto do SUS, a territorialização permite que os serviços de saúde sejam oferecidos de forma mais próxima e acessível à população, garantindo que as particularidades de cada território sejam consideradas no planejamento das ações de saúde.

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel crucial na territorialização, pois eles são responsáveis por conhecer profundamente a área onde atuam, incluindo as condições de vida das famílias, os fatores de risco e as necessidades de saúde da população. A territorialização facilita o trabalho dos ACS, permitindo que eles organizem suas atividades de acordo com as características específicas do território e promovam ações de saúde mais eficazes e direcionadas. Através da territorialização, os ACS podem identificar grupos prioritários, planejar visitas domiciliares e articular ações com outros serviços de saúde, garantindo uma abordagem integrada e contínua do cuidado.

Neste sentido, a territorialização não é apenas uma questão geográfica, mas um processo de planejamento estratégico que envolve a análise das condições de saúde da população, a identificação de recursos disponíveis e a definição de áreas de responsabilidade para cada equipe de saúde. Essa organização é essencial para a implementação das políticas de saúde pública e para a promoção de uma atenção básica efetiva e resolutive.

1. Área de Abrangência: Estrutura e Organização

A área de abrangência é um conceito central no planejamento e organização dos serviços de Atenção Básica em Saúde. Ela se refere à delimitação geográfica de um território específico, onde uma equipe de saúde da família ou um conjunto de equipes atua para prestar cuidados de saúde à população residente. A definição da área de abrangência é fundamental para garantir que os serviços de saúde sejam distribuídos de forma equitativa e que todas as pessoas tenham acesso ao atendimento necessário.

Definição de Área de Abrangência no Contexto da Atenção Básica:

A área de abrangência é o espaço territorial onde a equipe de saúde, incluindo os ACS, exerce suas atividades. Ela é determinada com base em critérios demográficos, geográficos, socioeconômicos e epidemiológicos. As áreas de abrangência são delimitadas para facilitar o planejamento das ações de saúde, permitindo que a equipe tenha um conhecimento detalhado sobre a população que atende, incluindo características como idade, gênero, condições de saúde e fatores de risco.

Critérios para a Delimitação das Áreas de Abrangência:

A delimitação das áreas de abrangência leva em consideração diversos critérios, como:

- **Densidade Populacional:** Áreas com alta densidade populacional podem exigir uma subdivisão em microáreas para garantir que a equipe de saúde possa atender adequadamente a todos os moradores.

- **Acessibilidade:** A facilidade de acesso aos serviços de saúde é um fator crucial. A área de abrangência deve ser delimitada de forma que todos os moradores possam acessar os serviços de saúde de maneira rápida e fácil.

- **Características Socioeconômicas:** A renda, educação e condições de vida da população são consideradas na delimitação, pois influenciam as necessidades de saúde e os tipos de serviços necessários.

- **Epidemiologia Local:** A prevalência de determinadas doenças ou condições de saúde em uma área também pode influenciar sua delimitação, permitindo uma organização mais eficaz das ações de saúde.